



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATE AS ENDEMIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

KELVYANE FARIAS DA FONSECA; TIAGO ARAÚJO MONTEIRO; RAMYLA SIQUEIRA GOMES; MARIA ELIANE ANDRADE DA COSTA; LIA SAMARA MACIEL ALECRIM RODRIGUES

INTRODUÇÃO: O trabalho em saúde caracteriza-se pela interação de saberes, práticas e tecnologias, exigindo dos profissionais formação de qualidade, educação permanente e competências específicas para entender/atender as necessidades dos usuários. Diante dos desafios para a formação de profissionais de saúde críticos e reflexivos, é pertinente investigar diferentes modos de facilitar os processos de aprendizagens compatíveis com a realidade dos serviços de saúde do SUS. **OBJETIVOS:** Apresentar um relato de experiência de atividade de preceptoria de um grupo de educação continuada com agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate as endemias (ACE). **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O Ministério da Saúde em parceria com a Universidade do Rio Grande do Sul lançou o Projeto Saúde com Agente que tem como intuito formar profissionais em técnico de ACS e ACE. O curso tem proposta de aulas teóricas na modalidade à distância, e prática na presença de um preceptor e dentro da comunidade. As aulas práticas são baseadas em problemáticas vivenciadas no cotidiano destes profissionais, e as atividades são realizadas através de ações de saúde, estudo de casos e educação problematizadora. Todas as atividades elaboradas visam desenvolver pensamentos críticos e criativos dos estudantes. **DISCUSSÃO:** Habitualmente, para contratação de ACS e ACE somente é necessário o diploma de conclusão do ensino médio, não havendo necessidade de formação específica para a área. Após contratação, estes profissionais, majoritariamente, não passam por treinamentos específicos e/ou são abandonados pelo setor de educação permanente. Durante as atividades da preceptoria foi constatado o baixo nível de conhecimento básico sobre saúde por parte dos ACS, especificamente. Aposta-se que os ACS e ACE possam fazer a articulação e mediação entre os saberes científicos e os populares, com a finalidade de construir projetos de cuidados que atendam às especificidades de um determinado território. Nesse cenário, a educação permanente em saúde surge como possibilidade de prática educativa inovadora. **CONCLUSÃO:** As atividades de educação permanente realizadas com os ACS e ACE tomam como referência as necessidades de saúde da comunidade, da gestão e do controle social em saúde, transformando as práticas profissionais e a organização do trabalho em algo positivo.

Palavras-chave: Agente de saúde, Agente de endemia, Educação permanente, Atenção básica, Preceptoria.